**DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO E EDUCAÇÃO PARA A PAZ:**

**práticas e políticas no ensino religioso.**

***Katiuscia Oliveira Teixeira*[[1]](#footnote-1)**

Apoio do CNPq.

**Grupo de Trabalho (GT) :**GT 9: Diálogo Inter-religioso e Cultura de Paz

**Resumo**

O diálogo inter-religioso atua como uma ponte no pluralismo religioso e cultural contemporâneo. No Brasil, o ensino religioso promove valores como respeito à diversidade, liberdade de crenças, laicidade e cultura de paz. Explorar as alternativas para que as políticas públicas, implementem e apoie um ensino religioso inclusivo, em prol da cultura de paz. Pesquisar e apresentar iniciativas que fortaleçam o papel do ensino religioso na promoção do respeito e entendimento intercultural. O estudo será baseado em leituras, estudo de experiências educacionais que demonstrem como o diálogo inter-religioso, pode ser uma ferramenta para a construção da cultura de paz. Promover uma educação que respeite as adversidades religiosas e o ser humano, transformando o ambiente educacional, com mais valores éticos, morais e sociais. O diálogo inter-religioso é essencial para a construção de uma cultura de paz. Promovendo o respeito e entendimento intercultural através de um ensino religioso inclusivo e transformador.

**Palavras-chave:** Diálogo inter-religioso; Cultura de paz; Currículo; Respeito; Ensino religioso.

**1 Introdução**

Na contemporaneidade, o diálogo inter-religioso desempenha o papel de ponte no pluralismo religioso e cultural. No Brasil, o ensino religioso promove valores, como respeito à diversidade, liberdade de crenças e cultura de paz. Nesse contexto a escola emerge como um dos espaços privilegiados, para um exercício e para construir uma sociedade, mais inclusiva e respeitosa. Objetivo deste diálogo é proporcionar uma reflexão sobre: os desafios, as práticas, as oportunidades, em que o pluralismo religioso, seja visto, de forma atrativa e/ou na fomentação da cultura de paz. Buscar alternativas, para que as políticas públicas implementem e apoiem o Ensino Religioso inclusivo, e voltado para o desenvolvimento da cultura de paz. Pesquisar e apresentar iniciativas que fortaleçam o papel de Ensino Religioso como agente na promoção de respeito e entendimento intercultural. Descrever alguns aspectos que a cultura de paz promove, nos meios religiosos e qual o alcance na atualidade. Este trabalho basear-se-á em referenciais teóricos, livros, artigos, mídias sociais, documentos, canal e documentos governamentais, políticas públicas, relatos, práticas e alternativas pedagógicas, que valorizem os diálogos, a expressão religiosa, as tradições, no contexto do Ensino Religioso. Os estudos a apresentar, serão basicamente de leituras, estudos de experiências educacionais, que demonstrem como o diálogo inter-religioso poderá se apresentar, como ferramenta da construção da cultura de paz, ao promover uma educação respeitosa as diversidades religiosas, e ao ser humano, podendo ser o agente transformador, do ambiente educacional com mais qualidade, valores éticos, moral e social. Assinalar as políticas educacionais para a sustentação dessas práticas e aprimorar os diálogos, para melhor atender à sociedade pluralista. A ênfase será dada ao currículo, que não apenas transmite conhecimentos técnicos sobre religiões, mas que fomente habilidades e contribua com o desenvolvimento do diálogo respeitoso, da empatia, do respeito aos diferentes, das diversas crenças e culturas. A apresentação do trabalho visa contribuir para o desenvolvimento de habilidades no contexto de ensino religioso e da educação, perceptível às diversidades culturais e religiosas, na promoção de uma sociedade mais pacífica, justa, respeitosa, empática.

**2 Fundamentação Teórica**

O pluralismo religioso envolve formas pacíficas e de interações positivas entre várias tradições e crenças religiosas na sociedade com a participação ativa e respeitosa de crenças diferentes. Algumas vezes, a diferença religiosa é percebida como uma ameaça associada a conflitos, perseguições, preconceitos e marginalização. Os programas educacionais que ensinam sobre pluralismo religioso e cultural têm o objetivo de desmitificar e dissipar crenças inválidas, reforçar-se mutuamente, fomentar respeito. Durante suas discussões com a religião, Roseli Fischemann (1999 p. 313)comenta que a perspectiva baseada em programas educacionais inclusivos é um bloco de construção comum sobre a base do respeito mútuo. O pluralismo religioso traz valorosas oportunidades de enriquecimento cultural e espiritual para a sociedade, uma vez que possibilita um amplo intercâmbio de ideias e práticas. Promover a valorização da diversidade religiosa fortalecerá a unificação da sociedade e desempenhará um papel importante no cultivo de uma cultura de paz. Aqui, a palavra cultura significa um ambiente, natureza, local onde a violência deixa de existir para dar lugar à conversa, negociação e resignação de conflitos. Imagine a cultura de paz como em um jardim, onde se possa nutrir a não violência, o respeito aos direitos humanos, a igualdade de gênero, a solidariedade, a vida democrática compartilhada. Dentro das comunidades religiosas, por meio destes princípios, se estabelece como se fosse a base de uma ponte que envolve diversas tradições e crenças, promovendo a convivência e a harmonia. Na religião, um enfoque de cultura de paz promove o diálogo inter-religioso e a tolerância.

Leonardo Boff (1999 p. 60) enfatiza que a verdadeira espiritualidade se manifesta por ações concretas em apoio aos menos favorecidos e à defesa dos direitos humanos, bem como à preservação do meio ambiente. Ele critica o realismo materialista e propõe uma nova consciência, conectada ao ser humano e a crise que afeta a humanidade. A cultura de paz se apresenta, como garantir que uma planta cresça em um solo onde o respeito, o diálogo e a solidariedade histórica, em um local onde as comunidades religiosas vivem, possa se tornar uma sociedade mais justa e importante.

Nas palavras de Roseli Fischmann,(1999 p. 311 e 312) a educação religiosa deve valorizar a pluralidade cultural e religiosa como um valor, e lhe atribuir o significado de continuar suprimindo essa pluralidade, construindo o convívio pacífico e o diálogo.

“Sendo a pluralidade humana a base do poder, entendido como agir em concerto, a laicidade do Estado passa a ser condição para a existência dessa pluralidade e, portanto, da própria construção democrática; nessa, a pluralidade de modos de crer e não crer passa a ser tema central, particularmente tomando o sentido da construção da igualdade, antes referida”.

No ensino religioso, isso significa a promoção e a compreensão crítica e reflexiva das diferentes tradições religiosas e suas implicações sociais. Candau (2008 p. 53 )destaca que a educação intercultural deve ir além do reconhecimento das diferenças culturais, deve ter uma prática pedagógica que valorize a diversidade e combater a discriminação.

A cultura de paz compreende-se como um modo de vida, ou melhor, um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida fundamentados no respeito à vida, nos direitos humanos, na igualdade de direito e oportunidade, e na solidariedade e compreensão mútua. Assim, apresenta a “Declaração dos princípios sobre a tolerância”, pela UNESCO(1995 p.9), que considera:

“Tendo em consideração as recomendações das conferências regionais organizadas no quadro do Ano das Nações Unidas para a Tolerância conforme a Resolução 27 C/5.14 da Conferência Geral da UNESCO, e as conclusões e as recomendações das outras conferências e reuniões organizadas pelos Estados membros no quadro do programa do Ano das Nações Unidas para a Tolerância”.

Oficializado assim, o dia 16 de novembro de todos os anos o dia, Internacional da Tolerância. Justifica a cultura de paz como a oposição a todas as formas de violência e a promoção do diálogo e da negociação para a resolução de conflitos.

No âmbito religioso, o respeito desses princípios é essencial, visando promover a convivência pacífica entre diferentes tradições e crenças. Promove um ambiente de respeito, de diálogo e solidariedade nos meios religiosos, elementos essenciais para construir uma sociedade mais justa e pacífica.

**3 Metodologia**

A metodologia qualitativa ajuda-nos a compreender o ensino religioso e o seu papel na paz. Veremos livros, trabalhos de pesquisas e projetos universitários sobre o ensino, cultura de paz, diálogos entre religiões e diferentes religiões. Os documentos oficiais para o ensino religioso no Brasil incluem as diretrizes curriculares nacionais, o plano educacional e outros materiais do Ministério da Educação. Estes documentos podem mostrar como as regras escolares atuais podem ajudar a criar um ambiente receptivo e respeitoso para diferentes religiões.

**4 Resultados e Discussão**

Análise documental e a revisão da literatura devem mostrar uma diversidade religiosa, ambas são de extrema importância para a construção da cultura de paz. Uma tentativa de incorporar a diversidade religiosa nos programas de ensino religioso, promovendo um ambiente de respeito e inclusão. Esses projetos podem incluir debates, projetos colaborativos, alunos de diferentes religiões e líderes religiosos nas discussões escolares. Estes mesmos documentos podem mostrar os esforços para incorporar uma abordagem pluralista no ensino religioso.

Pode-se descobrir grandes desafios na implementação de estratégicas educacionais, que movam a discussão inter-religiosa e a cultura de paz, a resistência cultural, a falta de treinamento adequado para os educadores e a dificuldade de manter a neutralidade e laicidade do estado são problemas potenciais. Enquanto campanhas de conscientização e discussões públicas são promovidas, a internet oferece tanto a oportunidade quanto o obstáculo para fomentar a cultura de paz.

**5 Considerações Finais**

O ensino religioso voltado para a cultura de paz requer políticas públicas inclusivas e bem estruturadas. A construção da cultura da paz requer a prática de conversas inter-religiosas que ajudem a desconstruir preconceitos e reduzir tensões sociais, ao encorajar a interação e o entendimento mútuo entre várias tradições religiosas.

O ensino religioso, que promove a cultura de paz, vai além de ensinar a religião. Ele ensina os valores como empatia, respeito, tolerância e solidariedade. Apesar dos benefícios, há desafios significativos no estabelecimento de práticas educacionais que promovam a cultura de paz.

**Referências:**

BETO, Frei. *A Mosca Azul:* Reflexão sobre o Poder. São Paulo: Rocco, 2005.

BOFF, Leonardo. *Saber Cuidar:* Ética do Humano – Compaixão pela Terra. Petrópolis: Vozes, 1999. P.199

BOFF, Leonardo. *São Francisco de Assis:* Ternura e Vigor. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

BRASIL. *Lei n°. 9.349, de 20 de dezembro de 1996.*Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

CANDAU, Vera Maria. *Educação Intercultural na América Latina:* Memórias, Desafios e Utopias. Petrópolis: Vozes, 2008.

CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Educação intercultural: entre o ético e o político. *Educação em Revista,* v. 27, n. 2, p. 131-150, 2011.

FISCHMANN, Roseli. *Educação para a Diversidade e Cidadania.* São Paulo: Moderna, 1999.

FISCHMANN, Roseli. Ensino religioso em escolas públicas no Brasil: laicidade e pluralidade. *Revista Brasileira de Educação,* n. 18, p. 45-60, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia:* Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido.* 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GOMES, Nilma Lino. Educação e diversidade étnico-racial: pacto silenciado. *Cadernos de Pesquisa,* n. 118, p. 219-245, 2003.

GOMES, Nilma Lino. *Educação, Identidade e a Necessidade do Reconhecimento.* Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Declaração sobre uma Cultura de Paz.* Resolução A/RES/53/243, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, 6 de outubro de 1999.

UNESCO. *Declaração de Princípios sobre a Tolerância.* Paris: UNESCO, 1995.

1. Mestranda em Teologia Acadêmica pela Faculdade EST, São Leopoldo, Rio Grande Do Sul. Pedagoga. Atualmente bolsista do CNPq. Currículo Lattes:  <http://lattes.cnpq.br/8155887356813073> e ORCID ID: <https://orcid.org/0009-0003-6209-7725>. Contato: Email: <katiusciaot@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)